



Uso de agrotóxicos na agricultura familiar (No assentamento Marrecas na cidade de São João do Piauí) Uma açã

MARIA DE FÁTIMA DA CONCEIÇÃO SOUSA
EMANOELLA DE JESUS LIRA SANTOS
JOÃO MARCOS PAES LANDIM RIBEIRO

EIXO: 3. EDUCAÇÃO NO CAMPO, MOVIMENTOS SOCIAIS

Resumo

As novas descobertas iniciadas pela revolução verde (1950) desencadearam uma série de problemas no meio ambiente e na segundo dados do INCA (Instituto Nacional do Câncer). Nota-se uma grande expansão dessas práticas para outras regiões, c do Assentamento Marrecas. Uma área que faz cultivo de uvas que abastecem as mesas da população local, e até mesmo p tendo o uso de agrotóxicos como temática, em 20 propriedades, sobre o uso de agrotóxicos.

Palavras Chave

Uso de agrotóxicos. Saúde. Agricultura familiar. Percepção dos Riscos

Abstract

Los nuevos descubrimientos iniciados por la revolución verde (1950) desencadenaron una serie de problemas en el medio a agrotóxicos según datos del INCA (Instituto Nacional del Cáncer). Se observa una gran expansión de estas prácticas a especificamente en la región del Asentamiento Marrecas. Un área que hace cultivo de uvas que abastecen las mesas de la p realizada el día 25/06/2015 teniendo el uso de agrotóxicos como temática, en 20 propiedades, sobre el uso de agrotóxicos.

Palabras clave

Uso de agrotóxicos. Salud. Agricultura familiar. Percepción de los riesgos

Introdução

Possivelmente com a revolução verde, iniciada por volta da década de 1950, pode-se notar um grande desenvolvim agricultura, onde seus mecanismos foram sendo adaptadas as novas descobertas científicas dando origem a novas culti problemas ao meio ambiente e a saúde humana, desenvolvendo produtos químicos que são letais a biodiversidade de ficou bem distante de ser introduzida aos mesmos.

O Brasil, esta em estado de alerta em relação ao consumo de agrotóxicos, segundo o INCA (Instituto Nacional do Câ "acordo com a pesquisadora Flavia Londres, do Instituto Agrotóxico no Brasil: Um guia para ação em defesa da vid equivalente a um consumo médio de 5,2kg de veneno agrícola por habitante, ainda segundo ela isso se deu devido a intr

Nota-se um grande crescimento dessas práticas absurdas que está se expandindo para outras regiões. Há um grande ín João do Piauí, especificamente na região do Assentamento Marrecas; uma área no qual faz o cultivo de uvas que abas

que nessa região citada, os agricultores estão fazendo o uso de alguns produtos nocivos à população e ao meio ambiente

Para os agricultores é impossível produzir uvas sem o uso de agrotóxicos, pois com a chegada das chuvas na região pragas como: fungos e insetos que prejudicam as plantações gerando stress que reduzem em até 50% a colheita da s reduzir ou até mesmo erradicar as possíveis ameaças ao plantio.

Como se deu o processo investigativo para a coleta de dados

Para o levantamento de dados usou-se o método investigativo através de dois questionários semiestruturados, o primeiro os mesmos foram aplicados durante as visitas de campo no Assentamento Marrecas, no município de São João do Pi estudo. Primeira etapa: aplicou-se um questionário com perguntas direcionadas a parte produtiva, e o segundo sobre o p

Foram aplicados 20 questionários para 10 agricultores (as) que usavam agrotóxicos. A visita foi realizada no dia 25 de jur

Infraestrutura da região explorada

Analisando o perfil dos entrevistados, verificamos que a faixa etária de idade dos mesmos é de 30 a 50 anos. Quanto completo. Quanto a renda mensal familiar constatou-se que os mesmos possuem renda entre 1 e 5 salários mínimos, s todos os entrevistados são proprietários (assentados na reforma agrária), que possuem entre 5 e 10 hectares, utilizando de serviço como agricultor (a) é entre 5 e 26 anos, sendo que a cultura mais utilizada é o plantio de uvas. Mas todos os como: Feijão, milho, goiaba, mandioca, banana e cana –de- açúcar.

A infraestrutura da região pesquisada, verificamos que o abastecimento de água é feito através de sistema de poços. J não existe sistema de coleta de lixo feito pela prefeitura, e os mesmos relataram também que fazem a incineração do lixo

Quanto ao preparo do solo para um novo cultivo, os agricultores relataram que utilizam adubos químicos como uréia, c caprino e ovino. Em relação ao uso de produtos químicos verificamos que todos os agricultores utilizam algum tipo de inseticidas e fungicidas como: galben, enxofre e relvos, lannatte, porum e karatê.

Perguntou-se aos agricultores se conheciam métodos alternativos para combater as pragas que não fossem agrotóxicos mas relataram que se conhecessem outros métodos deixariam de utilizarem agrotóxico em suas plantações. Com rel mesmo assim utilizam por desconhecerem outras formas de combate às pragas.

Segundo os agricultores no que diz respeito ao preparo dos produtos e descartes de embalagens, os mesmos utilizam que há um local específico para prepará-los. Em relação ao destino das embalagens vazias eles afirmaram que incinera todos relataram serem acompanhados por um engenheiro agrônomo, mas nem sempre compram os produtos com receipt

Os agricultores relataram a solicitação por parte das universidades e ONGs (Organizações Não Governamentais) inseticidas, fungicidas dentre outros produtos que não “agridam” a saúde das pessoas, dos animais bem como do trabalho de maneira sustentável e com uma agricultura orgânica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se com este artigo juntamente com outros já realizados em outros locais, relacionados ao uso de agrotóxicos e produtos ou derivados.

O objetivo desta pesquisa foi averiguar o uso de agrotóxicos na agricultura familiar, bem como o grau de conhecimento traz a saúde humana, dos animais e do meio ambiente. Com isso contribuir para uma perspectiva de agricultura sustentável.

REFERENCIAS

ANVISA 2002. Programa de análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos: Relatório Anual 04/06/2001 – 30/06/2002

de Fátima da Conceição Sousa

Graduanda em Licenciatura em Ciências da Natureza – Universidade Federal do Vale do São Francisco/UNIVASF

mariadefatima-c-s@hotmail.com

Emanoella de Jesus Lira Santos

Graduanda em Licenciatura em Ciências da Natureza – Universidade Federal do Vale do São Francisco/UNIVASF

emanoellaj@gmail.com

João Marcos Paes Landim Ribeiro

Graduando em Licenciatura em Ciências da Natureza – Universidade Federal do Vale do São Francisco/UNIVASF

jmpaesmarcos@gmail.com